



# TREINO DE COMPETÊNCIAS EM REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA: NARRATIVA DE UMA EXPERIÊNCIA

Fátima Prior<sup>1</sup>(fatima.frazao.prior@hospitaldecascais.pt), Francisco Monteiro<sup>2</sup>, Mónica Costa<sup>3</sup>, Rita Carneiro<sup>4</sup>

Hospital de Cascais, Unidade de Neonatologia, Cuidados Especiais Neonatais e Cuidados Especiais Pediátricos

<sup>1</sup>Enfermeira, Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem. <sup>2</sup> Enfermeiro, Pós-graduado em Neonatologia. <sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem, Responsável da Unidade de Neonatologia/UCIPED. <sup>4</sup> Enfermeira, Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica, Coordenadora do Departamento da Criança.

## INTRODUÇÃO

Com a evolução dos cuidados de saúde e da capacidade de monitorização, as situações de risco de vida são cada vez mais antecipadas e preveníveis, o que leva a uma perda de perícia das equipas na resposta a situações de risco de vida eminente (Freitas, Preto & Nascimento; 2017)

A formação de enfermeiros e o aperfeiçoamento dos profissionais que lidam frequentemente com situações de risco imediato de vida, a simulação clínica e a sua preparação enquanto equipa contribuem para a qualidade dos cuidados prestados e segurança dos doentes (Nascimento, Nascimento, Regino, Alves, Oliveira & Dalri;2021).

As manobras de Suporte Básico de Vida Pediátrico (SBVP) implicam um conjunto de procedimentos encadeados com o objetivo de fornecer oxigénio ao cérebro e coração, sem recurso a equipamentos diferenciados (INEM, 2017).

## MATERIAIS E MÉTODOS

FASE 1 - Formação assegurada por um elemento da equipa com certificação prévia com formação de formadores SBV-DAE do INEM e experiência em formação de SBV Pediátrico e outro elemento treinado para este programa.

**Recurso** a apresentação de diapositivos com **algoritmo SBVP** e **workshop sobre adjuvantes da via área**.

A metodologia de treino prático foi a recomendada pelo INEM – **MÉTODO 4 PASSOS**. São utilizados manequins pediátricos (lactente e *toddler*) de SBV e insufladores manuais.

**FASE 2** - Simulação prática em contexto simulado no espaço da unidade e com recurso a manequim, que a equipa deve conseguir resolver de forma eficaz e segura.

## CONCLUSÃO

O Programa de treino de competências em reanimação pediátrica tem tido uma boa adesão da equipa nesta primeira fase, reconhecendo os membros formados a sua importância para o exercício diário da sua profissão. Aguarda-se o desenvolvimento da segunda fase para avaliar no médio prazo a aquisição de competências por parte da equipa.

## OBJETIVOS

Com a finalidade de melhorar a resposta da equipa em situações de reanimação desenvolveu-se o projeto de Treino de competências em reanimação pediátrica, com os seguintes objetivos:

### Objetivo geral:

- Treinar em contexto de simulação clínica competências de reanimação em pediatria.

### Objetivos específicos:

- Aumentar o conhecimento dos formandos em relação ao espaço, aos recursos e ao procedimento em caso de reanimação.
- Desenvolver as competências da equipa em situações de reanimação através da simulação de cenários clínicos.

Inicialmente foi pensado para ser implementado apenas na unidade de neonatologia e cuidados intermédios intermédios, contudo devido à sua necessidade e aplicabilidade em qualquer contexto, foi alargado a outras áreas do departamento da saúde da mulher e da criança.

## RESULTADOS

Até ao momento estão formados 87.5% dos profissionais da unidade (21 enfermeiros e 9 assistentes operacionais), sendo que a um mês do término da fase 1 foram abrangidos um total de 59 formandos e mantém-se a expectativa de formação da totalidade dos enfermeiros e assistentes operacionais.

## Referências Bibliográficas:

- Freitas, C.; Preto, E.; Nascimento, C. (2017). Intervenções de enfermagem na monitorização da deterioração clínica da pessoa em enfermaria hospitalar: uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem Referência, 4(14),121-132. doi: <https://doi.org/10.12707/RIV17025>
- Instituto Nacional de Emergência Médica (2017). Manual de Suporte Básico de Vida Pediátrico - versão 3.0 - 1ª Edição. Disponível em PDF em: <https://www.inem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Suporte-B%C3%A1sico-de-Vida-Pedi%C3%A1trico.pdf>
- Nascimento, J., Nascimento, K., Regino, D., Alves, M., Oliveira, J., & Dalri, M. (2021). Simulação clínica: construção e validação de roteiro para o Suporte Básico de Vida no adulto. Revista de Enfermagem da UFSM, 11, e44. doi: <https://doi.org/10.5902/2179769254578>